

Os números e análises resultantes desse esforço permitem dimensionar o fenômeno, identificar sua distribuição espacial e compreender algumas especificidades de perfis dentro deste segmento marcado pela heterogeneidade de características e vivências. Por fim, cabe indicar que a metodologia adotada respeitou versões anteriores, permitindo a comparabilidade de resultados, e também vai além quando destaca subgrupos específicos que devem ter seus direitos respeitados pela diversificação de ofertas da rede de políticas públicas.

Os mais significativos elementos para elaborações futuras de políticas públicas de qualidade estão expressos no presente documento. Sendo assim, vemos infinitos usos dos resultados aqui apresentados e diversas contribuições para o diálogo democrático entre gestores, técnicos, intelectuais, entidades sociais, lideranças e usuários dos serviços públicos que atendem cidadãos em situação de rua na metrópole de São Paulo.

Carolina Teixeira Nakagawa
Coordenadora Geral da COPS

Viviane Canecchio Ferreirinho
Chefe do Centro de Pesquisa e Memória Técnica – CPMT, da COPS

Rafael da Cunha Cara Lopes
Técnico do CPMT da COPS